



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.442

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a quinquagésima quinta sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa da leitura, da ata nº 2.439 (dois mil quatrocentos e trinta e nove) do dia primeiro de setembro de dois mil e vinte. O presidente informou que as atas dos dias dezoito de agosto e três de setembro de dois mil e vinte serão lidas na próxima sessão. Na fase do expediente, o primeiro secretário realizou a leitura dos seguintes documentos: ofício nº 402/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.139, de primeiro de setembro de dois mil e vinte, que "cria a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação no município de Quatis, e dá outras providências"; ofício nº 403/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.140, de primeiro de setembro de dois mil e vinte, que "institui a Política Municipal de Desenvolvimento do Turismo Rural no município de Quatis"; ofício nº 407/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.141, de três de setembro de dois mil e vinte, que "institui o Programa Troco Solidário no município de Quatis e dá outras providências"; ofício nº 408/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.142, de três de setembro de dois mil e vinte, que "institui a Semana Municipal de Educação Infantil no município de Quatis e dá outras providências"; ofício nº 409/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando a Lei Municipal nº 1.143, de três de setembro de dois mil e vinte, que "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 3.000.000,00 e dá outras providências"; e indicação nº 407/2020, vereador Aluísio Max Alves d'Elias, indica ao executivo municipal providências urgentes no conserto da tubulação de água na Escola Municipal Maria Helena Rafael de Elias. O presidente informou que a indicação lida será enviada ao executivo. Neste momento o presidente passou a palavra ao primeiro secretário para leitura do requerimento nº 090/2020 e entrega de moção pela vereadora Marcela da Silva Fonseca



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Meyer. Após leitura do requerimento a vereadora entregou "moção de aplausos" ao 2º sargento da PM Marcelo Tomaz de Souza e ao 2º sargento da PM Ramon Carlos Machado. Encerrada a leitura do expediente e não havendo vereador inscrito para utilizar a tribuna, o presidente passou a ordem do dia com a votação da seguinte pauta: Votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e oito do regimento interno - através de votação secreta. O presidente solicitou que os vereadores interessados manifestassem sua candidatura e na falta de vereador interessado prosseguiu com a sessão. Projeto de lei referente à mensagem nº 031/2020, autoria executivo municipal, em primeira discussão, "altera a Lei Municipal nº 730/2011 que alterou o artigo 3º da Lei Municipal 540/2007 que dispõe sobre o Conselho Municipal de Cultura, de Turismo e de Preservação do Patrimônio Histórico e Ambiental de Quatis (CULTUPPHAQ)", com o parecer nº 052/2020 exarado conjuntamente pelas comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social com o voto favorável para a deliberação do plenário. Após leitura do projeto o presidente abriu a fase de discussão, na qual foram registradas as seguintes falas: o vereador Emerson Oliveira de Almeida perguntou ao presidente se ao subir o vereador Tadeu de Paula para primeiro secretário a votação de hoje seria válida. O presidente respondeu que de acordo com o jurídico era válida. O vereador Emerson Oliveira de Almeida falou que era só pra colocar em pauta para o presidente e deixar registrado. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deixou registrado em ata que a mesa faltando um vereador, conforme falou na sessão passada, no seu entendimento não tem validade. Lembrou do juramento realizado pelos vereadores na câmara em primeiro de janeiro de dois mil e dezessete no qual juraram para a população que iriam representá-la e não era isso que os demais vereadores vinham fazendo. Afirmou que não concordava com a mesa com quatro vereadores e que não estavam no jardim de infância pra todo o dia colocar em votação e não ter ninguém pra compor a mesa. Sobre a forma que está sendo feita ressaltou que não concorda de forma alguma com o fato de não terem responsabilidade ao cargo. Ao presidente falou que se não conseguia um vereador para compor a mesa com o senhor acreditava que deveriam fazer novas votações, pois a mesa deve ser composta por cinco e não por quatro. O vereador Tadeu José de Paula Silva informou ao presidente que tirou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a dúvida com a Lucia e teve ciência da votação quando chegou à casa onde faz a modificação tirando um representante do legislativo e coloca um do executivo aonde já existe representante do poder público - representante da cultura, esporte, meio ambiente e educação. Concordou com a colocação da Lucia sobre o vereador ter a prerrogativa de estar aonde entender, mas discordou com o fato de retirar a representação da câmara e por isso seu voto seria contrário ao projeto de lei. Falou que a proposta é totalmente errada e vai pro campo da imoralidade, pois tira a representação da câmara só porque um vereador não vai às reuniões e teriam outras formas de resolver a falta de participação do legislativo, se fosse o caso. Discordou de tirar a representação do legislativo e colocar mais uma do governo que já tem quatro representações. Reconheceu que errou enquanto comissão por só ficar sabendo do projeto hoje, apesar de já estar na casa, e que só usou da fala pra dizer que votaria contra. Encerrada a discussão o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem nº 031/2020 foi aprovado em primeira discussão com o voto contrário do vereador Tadeu José de Paula Silva. Encerrada a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom dia a todos. À vereadora Marcela parabenizou pela moção dos meninos da Polícia Militar que sempre estão lutando a favor do municípe e tomando conta da área rural, destacando a necessidade de atuação destes na zona rural por vários problemas já enfrentados na questão de segurança. Sobre a indicação realizada hoje a respeito da tubulação do colégio Maria Helena Rafael de Elias explicou que durante a realização de visita ao local e se deparou com a tentativa de uma obra em razão do vazamento de água que estava colocando em risco a fundação do prédio e brotando no auditório. Ainda sobre a escola destacou que o serviço não foi concluído e tem um buraco enlameado no portão da escola e que arrombaram o portão e quebraram cadeado do portão mesmo com a diretora a caminho da unidade e ainda ficará à cargo da escola comprar outro cadeado. Pediu que a manutenção fosse feita o mais rápido possível para que não causasse mais transtornos na escola. Informou que estava com ofício em mãos a ser enviado hoje ao DER - 5ª residência pedindo operação tapa buracos, limpeza fixação de placas caídas e a colocação de novas placas, e a retirada das barreiras da RJ-159. Destacou que a manutenção



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

da via é importante, que sempre faz solicitações sobre, para atender com segurança a população que utiliza a estrada diariamente. Agradeceu ao presidente. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou ao presidente e aos demais vereadores. Parabenizou a vereadora Marcela pela moção dada ao de Souza e ao Ramon que são merecedores pelo trabalho na área rural do município. Informou que ontem tiveram a convenção dos candidatos dos partidos MDB, PSD e PP aonde a pré-candidaturas a prefeita Marcela e a vice-prefeito Osvaldo Luiz, conhecido como Pixinguinha, estarão nesta caminhada e neste novo pleito as pessoas poderão ver o que é melhor pra Quatis. Parabenizou as pré-candidaturas a prefeito e a vice. Agradeceu ao presidente e deu bom dia a todos. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu ao presidente. O vereador Flávio Florentino agradeceu ao presidente. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer deu bom dia a todos que acompanhavam pela rede social e na galeria do plenário e aos vereadores. Agradeceu a presença da ronda rural através dos sargentos de Souza e Ramon que fazem um trabalho de excelência e suma importância para os moradores e afirmou que são merecedores da honraria recebida. A todos que participaram da convenção da coligação Força Popular- PDS, MDB e PP - realizada ontem na Appaloosa agradeceu imensamente, destacando a importância de valorizar a todo o cidadão. Divulgação do nome do pré-candidato a vice-prefeito, Pixinguinha que é uma excelente pessoa, super inteligente, sábio, conhecido e principalmente que ama essa cidade e quer trabalhar pra todos. Relatou a procura de alguns funcionários públicos dizendo estar sofrendo assédio de pré-candidatos e de estar entristecida ao saber que isso vem acontecendo numa cidade tão pequena estar rolando este tipo de repressão e ditadura através de abordagens, além de destacar que vivemos em um país é democrático e assédio é crime. Informou que orientou essas pessoas a fazerem denúncia porque ninguém aqui tem o direito de assediar funcionário público nenhum. Deixou registrado porque foram vários funcionários que a procuraram e falaram que isso vem acontecendo. Falou que era uma situação extremamente ridícula. Sobre a eleição da mesa também classificou como ridícula, sendo a quarta vez que colocava pra votar a eleição da mesa e ninguém se candidatava e que era um absurdo nenhum vereador se colocar a disposição da população para fazer parte de uma mesa. Falou que não participaria de forma alguma do que não achava correto e a votação de hoje não teve legalidade nenhuma porque a mesa não é composta de quatro e sim de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

cinco. Já que não tem, ninguém quer se candidatar o presidente tinha que colocar um nome pra votação e que a eleição estava errada. Questionou porque concorreram ao cargo de vereadores se não tem interesse em participar de uma mesa ou de uma comissão e pediu respeito a população e honrar os votos que conseguiram na urna, pois a eleição era pra trabalhar ao longo dos quatro anos. Fez leitura do artigo 19 (dezenove) do regimento interno e disse que estava errado e jamais concordaria com o que está errado. Ao presidente falou que tem entendimento diferente do jurídico e que a situação estava errada e ressaltou a falta de respeito dos vereadores em não se colocar a disposição do cargo. Agradeceu ao presidente. O vereador Tadeu José de Paula Silva rendeu homenagens a três pessoas que por vontade popular foram incluídas em seu convívio. Parabenizou os vereadores Aluísio e Paulo Vitor pelo passo importante na história política e pessoal e desejou sucesso na empreitada de pré-candidatos a prefeito e vice-prefeito. À vereadora Marcela falou especialmente pelo momento importante em sua vida política e pessoal, ressaltando que a gestão da mesma como presidente foi a melhor que a casa teve num conjunto geral. Sobre a escolha do Pixinguinha como vice externou felicidade em saber que era um cara negro, homossexual, da vila - bairro Santo Antônio, igual a ele (só a parte homossexual que não) além de virem da mesma rua e desejou sucesso a vereadora Marcela independente do resultado. Com relação ao fato de colocarem o nome se candidatando a prefeito, vice-prefeito ou vereador da cidade afirmou que era um ato de coragem. O vereador Edimilson de Oliveira Silva deu bom dia aos vereadores, o pessoal presente no plenário e ao pessoal que estava em casa. Queria parabenizar vereadora Marcela é pela essa honraria que fez ao de Souza e Ramon porque a gente sabe na dificuldade do dia a dia que eles passam na rua, estão sempre à disposição pra poder ta representando, né representando a gente lá fora e a sociedade através da segurança deles. Meus parabéns. Senhor presidente queria que deixasse registrado em ata na íntegra, eu também eu tava conversando até com o vereador aqui ao meu lado Aluísio eu acho que essa mesa ta fora, não ta legal, eu acho que independente de qualquer coisa, é independente de vereador a gente temos uma amizade. Mas eu acho que o senhor tem que pegar escolher um nome subir pro plenário pra ser votado porque a partir que o senhor chega toda a sessão e perguntar se tem alguém interessado ninguém vai se pronunciar, o senhor independente de qualquer coisa o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

senhor tem que escolher um nome e subir pro plenário e botar em votação como é o regimento tudo aqui é colocado em votação e aí sim, se vai passar ou não aí já é outro assunto. Mas pelo menos o senhor fez a parte do senhor. O senhor tem que escolher um nome na próxima sessão porque a gente ta vindo aqui na sessão aqui e essa mesa é composta por cinco né, cinco vereadores e nessa mesa só tem quatro vereadores. Então eu fico pensando o seguinte, os projetos que tão sendo votado tudo que ta sendo votado nessa casa será que vai ficar legalidade, vai ficar na legalidade ou fora ninguém sabe. Como é que a gente vai falar, o que que o Ministério Público vai falar? Então eu queria que o senhor na próxima sessão é pra não ficar esse pronun, esse constrangimento de a que, aqueles que estiverem interessados que escolhe. Sabe o que vai acontecer se o senhor toda sessão falar isso? Vai levar até o final do ano essa mesa capenga com quatro membros só, só que a mesa é composta por cinco, cinco membros, cinco, cinco vereador. E agora só tem quatro vereador. Concordo com sua fala vereadora, aqui nós tem que ter total transparência porque quando a gente foi pedir o voto a gente recebeu o voto na urna a gente tem que honrar aqueles votos que recebeu. Eu acho que é isso que eu penso, eu acho que é isso que os demais vereadores dessa casa também pensa porque a população precisa, precisa estar ciente daquilo que ta acontecendo aqui. Eu acho que eu não to falando que o senhor não ta fazendo com transparência, mas o senhor tem que escolher um nome, subir e ser votado. É isso que eu penso, eu vou pegar o regimento agora e vou no jurídico e vou avaliar, se caso for se for preciso eu vou até o Ministério Público pra ver averiguar se realmente de fato se está correto ou incorreto. No meu ponto de vista está incorreto, eu vou to pedindo permissão ao senhor já pedia ao jurídico pra ta levando ao Ministério Público aquela minha denúncia sobre a VLI né que é a empresa de trem que passa no nosso município que é outra irresponsável que sequer se importa com a nossa população e vou aproveitar também eu to falando de antemão sem, com total transparência que eu vou dar entrada no Ministério Público a respeito dessa mesa executiva aqui que tem que tomar uma posição. E o senhor subir o nome até terça-feira pra ser votado, se vai passar ou não mais uma vez eu não sei, mas o certo o senhor tem que subir com o nome pra ser votado porque senão o senhor vai ficar aqui: tem alguém interessado? Tem alguém interessado? O senhor vai levar até o final do ano isso. E aí? Será que isso ta certo, a mesa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

será que vai romper o ano com quatro, com quatro vereador? Eu não acho correto, porque quando vota, vota cinco vereador. Então eu graças a deus não participei dessa mesa, porque a mesa desde o começo eu acho que ela tem um, no meio do caminho eu acho que ela se perdeu porque o que era união (neste momento o presidente soou a campainha), só pra concluir presidente, entendeu o que era pra continuar se perdeu. Independente de uma chapa ou outra eu acho que a gente somos amigos e a gente tem que levar fora da amizade aqui a responsabilidade, a nossa transparência para que a população toma ciência e fica sabendo de tudo que está acontecendo nessa casa legislativa senhor presidente. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria cumprimentou a todos. Parabenizou a qual estima um carinho imenso como pessoa pela nossa convenção partidária que aconteceu ontem e você como pré-candidata a prefeita e daqui a pouco nossa candidata e desde o início sempre falou as pessoas do seu potencial por acreditar no seu projeto e seu sonho, e ontem houve a escolha do vice, Pixinguinha, que é um cara trabalhador e era a cereja do bolo que veio a acrescentar e ajudar a conquistar a vitória que tem como o bem comum continuar a trabalhar por Quatis. Sobre o evento falou que foi muito importante e contou com a participação da população e dos pré-candidatos que irão agregar pra fazer o melhor trabalho, que não fará do seu microfone como palanque político, mas estava relembrando bons momentos acontecidos, ressaltou que em razão da pandemia todos mantiveram o distanciamento social, usando máscara e álcool em gel. Desejou que deus pudesse fazer valer a vontade popular, o melhor pra Quatis no pleito de vinte e um e vinte e quatro e como sempre fala: "operando em deus quem poderá retirar?" e que seja ela a nossa prefeita. Afirmou ter muito carinho e respeito pelos os outros, mas que irá trabalhar para ganhar essa eleição e colocar o projeto em prática. Parabenizou a vereadora e relatou estar muito feliz. Ao presidente, em atenção à fala dos amigos, afirmou que seria importante fazer a reunião da mesa para sentar e avaliar a situação a fim de compor a mesa em razão da saída do vereador Flávio. Sobre a situação falou que começava a desgastar porque em meio a votação da mensagem nº 031/2020 entrou o assunto que não tinha nada a ver. Falou que era uma coisa que preocupava porque era a quarta vez que o presidente colocava, mas que deveria ter vereador de pulso de colocar o seu nome porque terão que colocar outros nomes e não estava entendendo o que estava acontecendo. Lembrou que tem vários projetos e mensagens do executivo para ser



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

votados. Reafirmou a importância de realizarem reunião para definir o que será feito: se apresentará um nome ou se fará outra mesa e achava que o entendimento seria colocar alguém. Falou que precisam chegar em um comum acordo para definir a situação e definir o quinto nome da mesa porque senão vai pleitear uma nova eleição e terá desgaste. Pediu ao presidente a análise da situação para que pudessem acertar. Agradeceu ao presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos os funcionários presentes no plenário e a todos que assistiam online. Explicou que a substituição da vereadora Marcela pelo vereador Tadeu se deu em razão da saída do vereador Flávio da mesa, que fizeram reuniões para ver quem tinha interesse. Informou que enquanto presidente e de acordo com o regimento interno não poderia indicar ninguém e os vereadores teriam que se manifestar igual a eleição da mesa dos quatro anos, se o presidente obrigar/delegar não será democracia. Na terça-feira fez reunião explicando a troca por conta da saída do vereador Flávio da mesa e realizou a leitura do inciso primeiro do artigo vinte e um do regimento interno. Informou que fez reuniões com os três advogados da casa buscando soluções, e reuniões com os vereadores. Mas afirmou que não podia obrigar algum vereador a se candidatar à mesa. Sobre a legalidade da mesa falou estar correta e não interferia em nada na votação e por isso foi feita a substituição. Sobre a mensagem do executivo pra votar informou que assinaram: presidente Paulo Vitor, primeiro vice-presidente Luiz Fernando, segunda vice-presidente Marcela e o primeiro secretário Tadeu pra dar sequência nos trabalhos pra essa votação não bloquear nenhuma mensagem do executivo. Afirmou que pelo regimento interno está tudo certo, fluindo e a saída de um vereador da mesa não interferia e poderá se manter tranquilamente até o final do ano, estava tudo legal. Ao vereador Edimilson falou que podia relatar a situação ao Ministério Público e também poderia se candidatar a vaga. As candidaturas a vaga é do interesse de cada um conforme regimento interno e realizou reuniões com os advogados e com os vereadores também para passar todas as informações e todos estavam cientes do ocorrido. Parabenizou a vereadora Marcela, a qual conhece há muito tempo e tem um bom relacionamento, pela convenção e desejou boa sorte nessa caminhada junto ao Osvaldo que também é uma excelente pessoa. Afirmou que a amizade não agregará ao fato de estarem em lados diferentes e sabia diferenciar o lado pessoal do profissional e novamente desejou boa sorte à



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadora nessa caminhada. Parabenizou-a ainda pelas moções aos dois policiais que realizam a ronda rural que é de extrema importância aos moradores da zona rural e também para motivar os dois policiais que estiveram na casa. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia quinze de setembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretário na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.



Paulo Vitor da Silva
Presidente



Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário